



CONSCIENTIZAÇÃO E FORMAÇÃO DA EQUIPE ESCOLAR PARA A INTERVENÇÃO PRECOCE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ALVES, Danielle de S.¹; VIEIRA, Iandra dos S.²; RODRIGUES, Joseane A.³; MENDES, Maria A. Lúcio⁴; NASCIMENTO, Maria Cristina F do⁵

RESUMO

No evento municipal realizado em Pouso Alegre/MG, tive a oportunidade de participar de uma palestra ministrada por uma psicopedagoga, que abordou a importância da intervenção precoce na educação infantil. Durante o evento, percebi que o tema despertou grande interesse, porém constatei que ainda há uma falta de informações nas escolas sobre como lidar com atrasos cognitivos ou deficiência intelectual desde o início dos sintomas. Foi destacado que a intervenção precoce, quando identificada e encaminhada a programas específicos, pode desempenhar um papel fundamental na minimização dos atrasos no desenvolvimento da criança e na prevenção de consequências negativas ao longo da infância.

Palavras-chave: Atrasos de desenvolvimento. Educação Infantil. Intervenção precoce

1. INTRODUÇÃO

Este relato de experiência aborda a intervenção precoce na educação infantil, com base em um projeto realizado em uma escola municipal localizada em Minas Gerais. A falta de informação dos professores e gestores sobre a importância dessa intervenção e seu papel nesse processo foi identificada como um problema de pesquisa.

A hipótese levantada foi se a intervenção precoce pode contribuir para a melhoria da gestão escolar e o desenvolvimento integral das crianças. A metodologia utilizada foi qualitativa, com a colaboração de uma psicopedagoga. Concluiu-se que a intervenção precoce, quando identificada e encaminhada a programas específicos, pode amenizar os atrasos no desenvolvimento da criança e evitar prejuízos na infância.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A intervenção precoce na educação infantil, realizada por uma psicopedagoga em uma escola municipal de Minas Gerais, está diretamente ligada à conscientização e à formação da equipe

¹ Graduando(a) do Polo de Inconfidentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD -IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho.

² Graduando(a) do Polo de Inconfidentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD -IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho.

³ Graduando(a) do Polo de Inconfidentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD -IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho.

⁴ Professora Orientadora da disciplina de TCC I do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD -IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho.

⁵ Tutor(a) Orientadora da disciplina de TCC I do Polo de Inconfidentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho.

escolar. Para o desenvolvimento deste projeto, junto à psicopedagoga, utilizamos alguns autores sobre o tema. Segundo Ramey e Ramey (1998), essa abordagem é eficaz para promover o desenvolvimento integral das crianças desde os primeiros anos de vida. Para alcançar esse objetivo, é fundamental, como ressalta Guralnick (2005), que a equipe escolar adquira conhecimentos específicos sobre o desenvolvimento infantil e desenvolva habilidades de comunicação eficazes com as famílias.

Considerando a relevância do tema, Dunst e Trivette (2009) enfatizam a importância de conscientizar a equipe escolar sobre a intervenção precoce, utilizando uma abordagem colaborativa e focada na família. O nosso projeto contou com o apoio da gestão para o seu progresso.

3. MATERIAL E MÉTODOS

O projeto de prática como componente curricular VI utilizou abordagens metodológicas qualitativas e bibliográficas para abordar a importância da intervenção precoce na educação infantil. O Centro de Educação Infantil, que atende cerca de 90 crianças, contou com a colaboração de um psicopedagogo para lidar com a demanda de crianças com atrasos no desenvolvimento.

Para embasar o projeto, foram realizadas pesquisas em artigos acadêmicos sobre o tema e uma reunião com a psicopedagoga para obter orientações sobre o desenvolvimento infantil e a importância da intervenção precoce. Com base nesse conhecimento, foi proposta uma palestra para os professores e gestores da escola, com o objetivo de fornecer orientações e diretrizes sobre como lidar com os desafios educacionais.

O evento ocorreu de forma eficiente, utilizando recursos como *notebook*, *internet*, *datashow* e consultas em artigos científicos. Participaram da palestra 12 pessoas, todas professoras da rede municipal de ensino, sendo algumas mulheres brancas e negras. A maioria possui formação pedagógica em pedagogia ou magistério, e a supervisora e vice-diretora possuem pós-graduação em gestão e educação inclusiva.

Ao final da palestra, foi realizada uma pesquisa de satisfação, na qual os participantes puderam expressar reclamações, elogios e sugestões. A avaliação da satisfação dos participantes foi positiva, e a maioria pretende continuar a formação na área.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o projeto, foi evidenciado o impacto positivo da conscientização sobre a intervenção precoce na educação infantil. A palestra ministrada por uma psicopedagoga abordou a importância dessa abordagem e respondeu a questionamentos dos professores e gestores. Foram discutidas

estratégias de identificação precoce de dificuldades de aprendizagem, envolvimento dos pais, recursos disponíveis e formação da equipe escolar.

Os participantes demonstraram compreensão e motivação para implementar práticas que promovam o desenvolvimento integral das crianças. No entanto, foi observada uma barreira na comunicação com a comunidade escolar, pois a escola não permitiu a abrangência da palestra aos pais e responsáveis. Isso evidencia a falta de informação e preparação, bem como a falta de uma gestão democrática na escola.

5. CONCLUSÃO

A intervenção precoce na educação infantil é fundamental para promover o desenvolvimento integral das crianças desde cedo. Professores e gestores educacionais devem ser capacitados para identificar e atuar em situações de dificuldades de aprendizagem, comportamentais ou emocionais. Essa intervenção cria um ambiente inclusivo e equitativo, oferecendo suporte personalizado e envolvendo os pais no processo. A formação e preparo da escola são essenciais para o sucesso da intervenção precoce.

REFERÊNCIAS

RAMEY, C. T.; RAMEY, S. L. Early intervention and early experience. **American Psychologist**, v. 53, n. 2, p. 109-120, 1998.

GURALNICK, M. J. Early intervention for children with intellectual disabilities: Current knowledge and future prospects. **Journal of Applied Research in Intellectual Disabilities**, v. 18, n. 4, p. 313-324, 2005.

RAMEY, C. T.; RAMEY, S. L. Early intervention and early experience. **American Psychologist**, v. 53, n. 2, p. 109-120, 1998.

SANTOS, M. L.; ALMEIDA, M. A. **Formação continuada de professores**: Uma análise da produção científica. *Revista Brasileira de Educação*, v. 19, n. 58, p. 105-128, 2014.